

MICSAUDE - I MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE

LASERTERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE MUCOSITE EM
PACIENTES ONCOLÓGICOS¹Luis André Baraldi Ribeiro¹Julia Priori¹Leonardo Weber Fabião¹Fernanda Helaine Cidade¹Laura Lorencetti

Genoir Maldaner

¹Mara Luiza Pilz Maldaner¹Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil¹Curso de Odontologia – UCEFF / Itapiranga - SC**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** apresentação oral

Introdução: Os pacientes oncológicos, que são submetidos a quimioterapia e radioterapia, podem sofrer com uma inflamação aguda na mucosa oral, a qual provoca dor, dificuldade de deglutição, dificuldade de mastigação, de fala, perda de paladar e redução na salivação, chamada mucosite oral.^{1,3} O uso da laserterapia vem se mostrando eficaz no tratamento desta condição, melhorando a qualidade de vida desses pacientes. Esta terapia tem efeitos biológicos positivos, na medida em que estimula a atividade celular, agindo na redução do processo inflamatório agudo e resultando em reparações teciduais mais rápidas, além de ter propriedades anti-inflamatórias e analgésicas.^{2,4} **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito do uso da laserterapia em pacientes oncológicos submetidos a tratamento de quimioterapia ou radioterapia, que desenvolveram mucosite oral. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando a base de dados SciELO, onde as palavras-chave utilizadas para as buscas foram: mucosite oral, laserterapia e pacientes oncológicos. Quatro estudos foram selecionados e utilizados para a revisão. **Resultados:** A mucosite oral é uma condição inflamatória que acomete mais comumente a mucosa jugal e labial, afetando majoritariamente pacientes do sexo masculino com idade entre 65 e 74 anos.^{1,2} Os pacientes oncológicos que mais frequentemente desenvolvem mucosite oral são aqueles diagnosticados com leucemia aguda, que recebem tratamento quimioterápico em 100% dos casos, e radioterapia em 50% deles.³ Os estudos sugerem uma melhora na qualidade de vida após sessões de laserterapia em pacientes oncológicos, que, além de ser um tratamento atraumático e de baixo custo, proporciona mudanças significativas nas características relacionadas à dor, aparência, deglutição, mastigação, fala, paladar e salivação. ^{3,4} Desse modo, o laser de baixa potência apresenta-se como uma ferramenta interessante para o manejo da mucosite oral, atuando na redução da duração e da intensidade da mucosite, reduzindo ou anulando a dor e, conseqüentemente, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do paciente. Entretanto, alguns fatores de risco parecem estar implicados na patogênese da mucosite oral, como o local de irradiação, nos casos de pacientes submetidos a tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço, a preexistência de doenças dentárias, higiene oral precária, imunodepressão e focos de infecção local.^{1,4} **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram que o laser de baixa potência é eficaz para o tratamento da mucosite oral, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, especialmente por reduzir a sensação dolorosa. O trabalho do cirurgião-dentista é fundamental em pacientes oncológicos e deve iniciar previamente ao tratamento de quimioterapia e/ou radioterapia, com a remoção dos agentes causadores de infecção e outros fatores de risco e danosos à saúde bucal.

Palavras-chave: Mucosite oral; laserterapia; pacientes oncológicos**Centro Universitário**49 3678 8700
Rua Carlos Kummer - 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC | 89896-000**Unidade Central**49 3319 3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC | 89812-214**Unidade Palmital**49 3319 3800
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC | 89814-650